DIARIONLINE
GOIÂNIA, 16 A 31 DE JULHO DE 2026 · www.portaldiarionline.com.br

Regulamentação do Plano Urbanístico Básico deve trazer mais segurança e previsibilidade ao desenvolvimento urbano de Goiânia



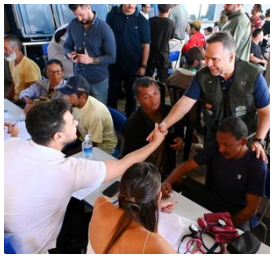
A regulamentação do Plano Urbanístico Básico (PUB), anunciada pela Prefeitura de Goiânia, deve preencher uma lacuna existente desde a aprovação do novo Plano Diretor, em 2022. p2

Trabalho no sistema prisional cresce 61,4% em Goiás e alcança mais de 6 mil pessoas p3



Mendanha recebe apoio de ex-vereadores e lideranças para ampliar escuta na Grande Goiânia p5

Goiânia reduz população em situação de rua para menos de mil p8





Com mais de 300 apoiadores, Podemos intensifica articulações e mira expansão política em Aparecida p4



Eleitorado de Senador Canedo quase dobra em 16 anos e reacende disputa por segunda cadeira na Alego p4

Com apoio de vereadores, Felipe Mabel busca ampliar espaço político em Aparecida p5

Expo Peças 2026 chega a Goiânia em setembro p2

Fátima Gavioli leva legado da educação de Goiás para o debate nacional p7



Regulamentação do Plano Urbanístico Básico deve trazer mais segurança e previsibilidade ao desenvolvimento urbano de Goiânia

Reprodução



LUMA SILVEIRA

A regulamentação do Plano Urbanístico Básico (PUB), anunciada pela Prefeitura de Goiânia, deve preencher uma lacuna existente desde a aprovação do novo Plano Diretor, em 2022. Embora o instrumento já esteja previsto na legislação urbanística do município, a ausência de um decreto com regras claras para sua aplicação vinha gerando dúvidas entre empreendedores e técnicos envolvidos na aprovação de novos parcelamentos do solo.

Na prática, o PUB funciona como um estudo urbanístico preliminar para grandes áreas que serão urbanizadas. É nessa etapa que são definidos aspectos como a integração com a malha viária existente, as áreas públicas, a densidade de ocupação e demais diretrizes que servirão de base para os projetos de loteamentos.

"O Plano Urbanístico Básico tem como referência a Lei Federal nº 6.766, que trata do parcelamento do solo urbano. Em Goiânia, o instrumento foi incorporado ao Plano Diretor e agora será regulamentado por decreto do prefeito. O objetivo é promover um planejamento urbano mais organizado, com diretrizes viárias definidas de forma integrada entre os empreendimentos e os polos de desenvolvimento econômico que surgem nas diferentes regiões da cidade", explica Antônio Carlos, presidente do Secovi Goiás.

Segundo a secretária municipal de Planejamento e Urbanismo Estratégico, Ana Carolina Almeida, o decreto regulamenta a aplicação do Plano Urbanístico Básico, estabelecendo regras para sua implantação. "A medida define os requisitos urbanísticos, os procedimentos administrativos e os critérios técnicos que orientarão a análise dos projetos", afirma.

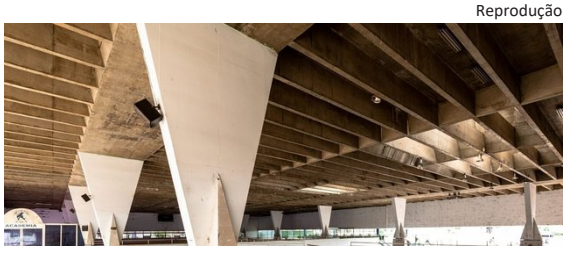
Ela explica que o PUB será aplicado em empreendimentos com área mínima de 50 hectares e funcionará como um planejamento urbanístico integrado, definindo diretrizes para a ocupação da área antes da implantação dos parcelamentos. "O processo terá início com a elaboração de um Projeto Urbanístico Global (PUB), que estabelecerá as diretrizes para as etapas posteriores do empreendimento."

Na avaliação do setor imobiliário, a regulamentação também deve trazer mais segurança jurídica e previsibilidade para os empreendedores, além de contribuir para um crescimento urbano mais planejado, com melhor integração entre novos loteamentos, sistema viário e infraestrutura pública.

Para a secretária, a regulamentação representa um avanço no planejamento da expansão urbana de Goiânia. "Em vez de analisar apenas empreendimentos isolados, o município passará a avaliar previamente toda a estrutura urbana de grandes áreas, considerando de forma integrada o sistema viário, a infraestrutura, as áreas públicas e a ocupação do solo. A expectativa é tornar o processo mais previsível, com maior segurança jurídica e melhor planejamento da expansão urbana de Goiânia", conclui.

Jóquei Clube vai recorrer após Justiça manter decreto de utilidade pública da sede

Reprodução



O Jóquei Clube de Goiás vai recorrer da decisão da Justiça que manteve a validade do decreto da prefeitura de Goiânia que declarou de utilidade pública a área onde está localizada a sede da entidade, no centro da capital. A juíza Jussara Cristina Oliveira Louza, da 3ª Vara da Fazenda Pública Municipal e Registros Públicos, negou o pedido do clube para anular o Decreto Municipal nº 2.807/2025, que permanece válido e permite ao Município dar continuidade ao processo de desapropriação do imóvel, ainda sujeito às etapas previstas em lei.

Após a decisão, a presidente do Jóquei Clube de Goiás, Nívea de Paula, afirmou que a sentença não representa a conclusão do processo de desapropriação do imóvel. Segundo ela, a ação analisada pela Justiça tratava apenas da validade do decreto editado pela prefeitura e foi proposta pela gestão anterior da entidade. "A autoridade judicial decidiu pela validade jurídica do decreto, mas essa decisão foi referente a uma ação anterior, de anulação desse decreto da prefeitura, iniciada pela gestão anterior", explicou.

A presidente afirma que a efetivação da desapropriação depende do depósito, pela prefeitura, do valor da indenização, conforme previsto na legislação.

Expo Peças 2026 chega a Goiânia em setembro

Reprodução



Goiânia receberá, entre os dias 10 e 12 de setembro, a 10ª edição da Expo Peças, considerada a maior feira de reposição automotiva do Brasil. O evento será realizado no Centro de Convenções de Goiânia e deve reunir fabricantes, distribuidores, reparadores e profissionais de todo o país.

A edição comemorativa tem expectativa de receber cerca de 70 mil visitantes e contará com a participação de 310 expositores, consolidando o evento como um dos principais encontros do setor automotivo brasileiro.

O crescimento da Expo Peças acompanha o momento positivo vivido pelo mercado de reposição automotiva no Brasil.

Segundo dados da consultoria McKinsey, o setor deverá ampliar seu faturamento de R$ 43 bilhões para R$ 79 bilhões até 2040. Entre os fatores que impulsionam esse avanço estão o envelhecimento da frota nacional e a crescente demanda por serviços especializados de manutenção.

Além de fortalecer a geração de negócios, a feira também busca aproximar fabricantes, distribuidores e oficinas mecânicas, promovendo atualização profissional e novas oportunidades comerciais.

Além da área de exposição, a Expo Peças contará com palestras de especialistas e empresários de destaque, entre eles Geraldo Rufino.

A programação também inclui exposição de carros clássicos e esportivos, além de espaços voltados para famílias e para o público feminino, ampliando as opções de entretenimento durante o evento.

Com uma estrutura voltada tanto para negócios quanto para experiências, a feira reforça Goiânia como um importante polo para eventos do setor automotivo.

Trabalho no sistema prisional cresce 61,4% em Goiás e alcança mais de 6 mil pessoas

REDAÇÃO

DGPP Goiás



O número de pessoas privadas de liberdade inseridas em atividades de trabalho em Goiás cresceu 61,4% entre os levantamentos referentes ao segundo semestre de 2024 e de 2025. O total passou de 3.832 para 6.184 participantes, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026.

A expansão registrada em Goiás foi a segunda maior do país, atrás apenas do Piauí, e quase cinco vezes superior ao crescimento nacional, de 13,2%. A parcela da população prisional goiana envolvida em atividades laborais passou de 12,7% para 20,7% no período.

O crescimento alcançou tanto as atividades realizadas dentro das unidades quanto o trabalho externo. No segundo semestre de 2025, 3.472 pessoas estavam em atividades internas e 2.712 participavam de trabalhos externos.

O número de participantes em atividades externas passou de 1.037 para 2.712, crescimento de 161,5%. Em números absolutos, foram 1.675 pessoas a mais nessa modalidade.

No trabalho interno, o total aumentou de 2.795 para 3.472 participantes, alta de 24,2%. Somadas as duas modalidades, houve a inclusão de 2.352 pessoas em atividades laborais entre os períodos analisados.

A ampliação também alcançou o trabalho interno destinado ao apoio dos próprios estabelecimentos prisionais. O número de participantes passou de 1.380 para 2.150, crescimento de 55,8%, diante de uma alta nacional de 11,7%.

Em 2025, 79 dos 81 estabelecimentos prisionais de Goiás ofereciam pelo menos uma vaga de trabalho. O percentual de unidades com atividades laborais subiu de 92,9% para 97,5%. O índice foi o quarto maior do Brasil, atrás apenas de Alagoas, Minas Gerais e São Paulo, e ficou acima da média nacional, de 88,4%.

As parcerias com órgãos públicos e com a iniciativa privada também ampliaram a oferta de oportunidades. O número de pessoas em vagas disponibilizadas em conjunto com outros órgãos públicos passou de 194 para 594, crescimento de 206,2%. Nas parcerias com empresas, o total aumentou de 314 para 609 participantes, alta de 93,9%.

Também cresceu o número de pessoas que obtiveram vagas por meios próprios ou sem intervenção direta da administração prisional. O total passou de 1.761 para 2.769, avanço de 57,2%, enquanto a variação nacional dessa modalidade foi de 2,7%.

Os dados do sistema prisional correspondem ao período de julho a dezembro de 2024 e de 2025 e foram reunidos pelo Sistema de Informações do Departamento Penitenciário Nacional.

Governo de Goiás decreta emergência ambiental para reforçar prevenção a incêndios florestais

Secom



O Governo de Goiás publicou, na edição suplementar de sexta-feira (24/7) do Diário Oficial do Estado (DOE), o Decreto nº 10.962, que declara emergência ambiental em todo o território goiano em razão do período de estiagem e da alta probabilidade de ocorrência de incêndios florestais em 2026. A medida tem vigência inicial de 120 dias e estabelece ações voltadas à prevenção, ao combate às queimadas e à redução dos impactos provocados pelo fogo sobre a vegetação nativa.

De acordo com o decreto, a emergência ambiental foi declarada diante da necessidade de fortalecer a atuação dos órgãos públicos responsáveis pela gestão de incêndios florestais. O documento determina que os integrantes do Comitê Estadual de Gestão de Incêndios Florestais adotem, dentro de suas competências, as providências necessárias para prevenir ou minimizar as ocorrências e seus efeitos. O texto destaca que a medida considera "o período de estiagem e a alta probabilidade de incêndios em florestas ou nas demais formas de vegetação nativa".

Entre as medidas previstas está a suspensão do uso do fogo em vegetação em todo o Estado entre 1º de julho e 31 de outubro de 2026. A restrição segue a legislação federal e estadual sobre o tema e busca reduzir o risco de propagação de incêndios durante o período mais crítico da estiagem. O decreto prevê exceção para o uso tradicional do fogo por povos indígenas, comunidades quilombolas, outras comunidades tradicionais e agricultores familiares, desde que sejam observados os procedimentos legais e haja comunicação prévia à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

O decreto também autoriza a adoção de medidas administrativas para ampliar a capacidade de resposta do poder público em situações de emergência, como aquisições de bens, materiais e serviços destinados ao enfrentamento dos incêndios florestais, além da contratação temporária de pessoal e de outras providências previstas na legislação. O objetivo é garantir maior agilidade nas ações de prevenção e combate, caso haja necessidade de mobilização imediata das estruturas estaduais.

Outra determinação estabelece que os órgãos e entidades do Poder Executivo estadual promovam ações de conscientização e informação sobre os riscos do uso do fogo durante a estiagem.

Com mais de 300 apoiadores, Podemos intensifica articulações e mira expansão política em Aparecida

LUMA SILVEIRA

Reprodução



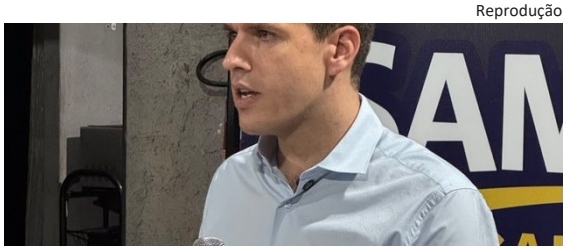
As movimentações para as eleições de 2026 começam a ganhar ritmo em Goiás. Com a pré-campanha entrando em uma fase final e de maior articulação, os partidos intensificam a construção de bases nos principais colégios eleitorais do Estado. Em Aparecida de Goiânia, o Podemos reuniu mais de 300 apoiadores e lideranças políticas na noite desta terça-feira (21), em um movimento para ampliar sua presença no município e fortalecer a pré-candidatura do empresário Felipe Mabel a deputado estadual. O encontro contou com a presença do deputado federal e presidente estadual do Podemos, Glaustin da Fokus. Durante o evento, Felipe destacou que Aparecida integra o eixo estratégico de sua pré-campanha, ao lado de Goiânia e Anápolis, e ressaltou a ligação que mantém com o município por meio da atividade empresarial. "Aparecida é um polo muito estratégico para a nossa candidatura. Sou empresário na cidade, gero empregos aqui e tenho a convicção de que teremos uma votação expressiva para representar ainda melhor o município na Assembleia Legislativa", afirmou.

Embora tenha o nome associado à capital pelo parentesco com o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), Felipe disse que pretende ampliar sua atuação política para além de Goiânia, fortalecendo alianças em diferentes regiões do Estado. Caso seja eleito, afirmou que pretende defender pautas voltadas ao empreendedorismo, à geração de empregos, à qualificação profissional e ao fortalecimento do setor industrial. "Precisamos de uma voz que represente quem empreende. Quero trabalhar para fortalecer o polo industrial de Aparecida, ampliar oportunidades para os jovens e aproximar o poder público de quem gera emprego e renda", declarou. Mobilização em Aparecida O encontro reuniu mais de 300 apoiadores, além de representantes de diferentes segmentos e lideranças políticas do município. Para Felipe Mabel, a mobilização superou as expectativas e demonstra o interesse da população em acompanhar a construção da pré-campanha.

"Minha agenda tem acontecido de forma dinâmica e encontrar esse quantitativo de pessoas foi uma surpresa muito positiva. Hoje é uma oportunidade para que as pessoas conheçam mais o nosso projeto, as propostas que estamos construindo e participem dessa corrida eleitoral, porque serão elas as responsáveis pelas escolhas que definirão o futuro do Estado", afirmou. Para Glaustin da Fokus, o evento simboliza o momento de crescimento do Podemos em Goiás e reforça a estratégia da legenda de consolidar candidaturas competitivas em diferentes regiões. "Desde as eleições anteriores temos construído esse trabalho em Aparecida. Hoje o Podemos está mais fortalecido, e o projeto do Felipe chega a um momento de consolidação. Nosso papel é fazer parte desse time e contribuir para o desenvolvimento da cidade", disse. O presidente estadual também destacou que o apoio a Felipe Mabel já faz parte da estratégia do partido para as eleições de 2026 e que a legenda pretende ampliar sua representação no Estado. "O Felipe tem o apoio do Podemos. Temos levado o nome dele para diretórios, lideranças e municípios porque entendemos que é um projeto vencedor. O partido saiu de 10 para 134 prefeitos em Goiás e agora queremos crescer também nas bancadas estadual e federal. O Felipe está entre as nossas apostas para conquistar uma cadeira na Assembleia Legislativa", concluiu.

Eleitorado de Senador Canedo quase dobra em 16 anos e reacende disputa por segunda cadeira na Alego

Reprodução



A cidade de Senador Canedo quase dobrou o número de eleitores nos últimos 16 anos. Os dados foram consolidados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nesta semana e apontam que a cidade de canedense saiu de 51.433 eleitores em 2010 para 95.323 eleitores registrados para votar neste pleito de 2026.

A evolução registrada neste período foi de 85,3% e de 13,5% entre o último pleito, quando 83.963 eleitores poderiam ir às urnas. Os canedenses já representam 1,87% dos 5.080.755 eleitores goianos que vão às urnas, mas ainda assim a cidade conta com apenas um parlamentar na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), o deputado licenciado Júlio Pina (SD).

Os eleitores de Senador Canedo representam fatia praticamente idêntica à do eleitor de Trindade (1,88%), que também integra a Região Metropolitana de Goiânia (RMG). Os trindadenses representam 95.993 e possuem dois deputados estaduais eleitos em 2022, Cristiano Galindo (Solidariedade) e Dr. George Morais (MDB).

Diferente dos trindadenses, Senador Canedo teve dois deputados com mandatos simultâneos somente entre 2021 e 2022 em um movimento que só pôde acontecer devido à ascensão do ex-deputado Sérgio Bravo (hoje no Mobiliza), após a cassação de Vinícius Cirqueira.

Corrida de 2026

Na corrida de 2026, o empresário Samuel Carvalho (Republicanos) é um dos pré-candidatos que se apresentam para quebrar este histórico e consolidar a segunda cadeira na Assembleia Legislativa de Goiás pelo município.

O pré-candidato se junta a pelo menos três pré-candidatos:

Júlio Pina (SD) – deputado estadual licenciado; Sérgio Bravo (Mobiliza) – ex-deputado; Misael Oliveira (Novo) – ex-deputado e ex-prefeito.

Representar Senador Canedo

Samuel é empresário e dono de uma frota de veículos na cidade, a Viação Carvalho, e está ganhando as redes sociais nos últimos meses abordando a compra de veículos de leilão. A representatividade do município e a busca por mais recursos para a cidade é uma de suas principais bandeiras, junto com a defesa das pessoas com deficiência (PcD), o transporte e a saúde pública.

"Mais do que eleger canedenses e quem está comprometido não só com os 95 mil eleitores, mas com o todo, com os 155 mil habitantes que foram registrados no municípios, das crianças aos idosos. Só quem vive a realidade e vive aqui, que conhecem aqueles que saem de Senador Canedo para trabalhar em Goiânia e usam o transporte público pode representar as nossas pautas", disse o pré-candidato.

Mendanha recebe apoio de ex-vereadores e lideranças para ampliar escuta na Grande Goiânia

Divulgação



REDAÇÃO

O pré-candidato a senador por Goiás Gustavo Mendanha reuniu, nesta terça-feira, 28 de julho, suplentes, ex-vereadores e lideranças políticas e comunitárias de Goiânia e da região metropolitana. Durante o encontro, o grupo declarou apoio à pré-candidatura e definiu uma atuação conjunta para ampliar o contato com os moradores da região.

Os apoiadores passam a trabalhar na formação de um time presente nos bairros e municípios, responsável por ouvir a população, reunir demandas e manter uma ligação direta entre as comunidades e Mendanha. A mobilização também busca incorporar novas lideranças à construção da pré-candidatura.

Ex-vereador de Goiânia, Tiãozinho Porto afirmou que tem conversado com outras lideranças por acreditar que Mendanha reúne experiência política e capacidade de diálogo.

"Tenho trabalhado para trazer novas pessoas para essa caminhada porque acredito que o Gustavo sabe dialogar com quem conhece de perto a realidade dos bairros e das cidades. Ele escuta, recebe as demandas e busca soluções. É uma postura que valorizo nos líderes políticos e que sinto falta no Senado Federal", declarou.

Presidente do Avante em Aparecida de Goiânia, Vinícius Portugal destacou que acompanhou de perto a trajetória de Mendanha na cidade e conhece os resultados de sua gestão.

"Eu vi de perto o trabalho que o Gustavo fez em Aparecida. Conheço sua capacidade de gestão e a forma como ele trata os problemas que chegam ao poder público. Com alguém que tem essa visão no Senado, os municípios goianos terão mais força para enfrentar suas dificuldades e atender melhor quem vive neles", afirmou.

Gustavo Mendanha é o único pré-candidato ao Senado por Goiás que já exerceu mandato de vereador. Antes de chegar à Prefeitura de Aparecida de Goiânia, ele passou pela Câmara Municipal e presidiu a Casa em dois biênios, entre 2013 e 2016.

A experiência no Legislativo municipal tem ajudado Mendanha a ampliar o diálogo com vereadores, suplentes, ex-parlamentares e lideranças comunitárias, que estão entre os representantes políticos mais próximos da população. São pessoas que acompanham diariamente as dificuldades dos bairros, recebem as primeiras cobranças dos moradores e conhecem as limitações enfrentadas pelas prefeituras.

Essa vivência também sustenta a defesa de uma atuação municipalista no Senado. Mendanha considera que o senador deve ir além da destinação de recursos, trabalhando para representar os municípios em Brasília e ajudar na construção de soluções para as demandas que chegam diretamente às cidades.

Ex-vereador de Goiânia, Tiãozinho do Cais ressaltou a atuação de Mendanha na saúde, principalmente durante o período da pandemia.

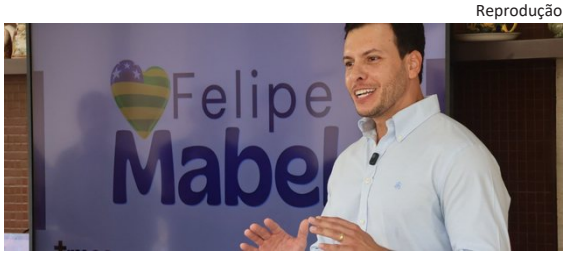
"Sempre carreguei a bandeira da saúde e me sinto à vontade neste projeto porque o Gustavo já demonstrou, como gestor, a atenção que dá a essa área. A maneira como ele conduziu Aparecida durante a pandemia mostrou responsabilidade, capacidade de decisão e preocupação com a vida das pessoas", disse.

Em menos de um mês desde a oficialização da pré-candidatura, Mendanha já conta com o apoio de mais de 400 vereadores de todas as regiões de Goiás. A rede também reúne prefeitos, ex-prefeitos, ex-governadores e outras lideranças políticas e comunitárias.

Na região metropolitana, o novo grupo formado hoje vai organizar agendas de escuta e aproximação com os moradores. As demandas recolhidas serão apresentadas a Mendanha e contribuirão para a elaboração de propostas voltadas aos municípios goianos.

Com apoio de vereadores, Felipe Mabel busca ampliar espaço político em Aparecida

Reprodução



O empresário e pré-candidato a deputado estadual Felipe Mabel (Podemos) reúne sua base de apoiadores em Aparecida de Goiânia nesta terça-feira (21). O encontro faz parte da estratégia de fortalecimento da pré-campanha no município, considerado uma das prioridades do projeto político do empresário.

O deputado federal e presidente estadual do Podemos, Glaustin da Fokus, confirmou presença no evento. Principal liderança da legenda em Goiás, Glaustin também possui forte ligação com Aparecida de Goiânia, onde mantém empresas e parte de suas atividades industriais.

Embora tenha o nome associado à capital pelo parentesco com o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), Felipe busca ampliar sua atuação política para além da cidade. A estratégia da pré-campanha é fortalecer alianças em municípios da Região Metropolitana e do interior, ampliando sua base de apoio para a disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa.

O encontro reforça essa articulação em Aparecida, onde Felipe Mabel já conta com o apoio dos vereadores Almeidinha (MDB), Roberto Chaveiro (PP) e Mazinho Baiano (DC). A expectativa é ampliar a rede de aliados e consolidar apoios no segundo maior colégio eleitoral do Estado.

Aposta em Aparecida

Aparecida ocupa posição estratégica na pré-campanha de Felipe Mabel.

Diretor Administrativo:
Editor Executivo:
Editor de arte/diagramador: Henrique Portilho (62) 99988-3838

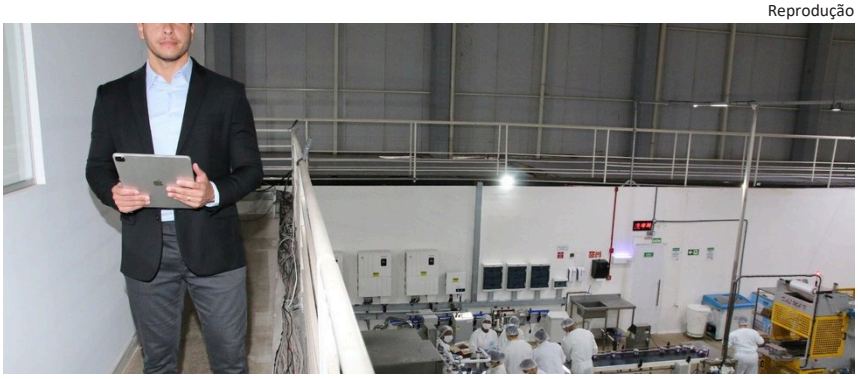
COMERCIAL
(62) 99604-8951
contato@portaldiarionline.com.br

Tiragem: 10 mil exemplares

Indústria têxtil goiana deve focar em tecnologia sustentável para enfrentar 'maré asiática'

LUMA SILVEIRA

Reprodução



De enzimas que lavam jeans sem agredir meio ambiente a tecidos frios para ondas de calor cada vez mais frequentes, indústria que fatura mais de R$ 10 bilhões por ano no estado deve investir em inovação para garantir sua continuidade

A indústria do vestuário em Goiás é um gigante econômico. Gera mais de R$ 10 bilhões em riquezas por ano e emprega mais de 200 mil trabalhadores. Atualmente, enfrenta um dilema comum a outros arranjos produtivos: a concorrência internacional, sobretudo chinesa. Para fazer frente a esse desafio, empresários e postulantes a cargos políticos apostam em propostas de incentivo à fabricação de produtos que entregam sustentabilidade e tecnologia embarcada como forma de fazer frente à 'maré asiática'.

De acordo com dados da Federação de Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), o setor têxtil responde por 11,5% do PIB industrial goiano. Quando se fala na capital, essa participação proporcional quase triplica: o ramo de vestuário abrange 32,5% da produção industrial goianiense. A maior parte dessa produção é absorvida pelo segundo maior pólo de vestuário do Brasil: a Região da 44, que faturou mais de R$ 5,7 bilhões no ano passado, de acordo com a Associação Empresarial que representa o polo (AER44). O polo gera mais de 250 mil vagas laborais, entre empregos diretos e indiretos.

Todo esse gigantismo econômico enfrenta uma ameaça: o comércio eletrônico, a partir de plataformas digitais como Shein, Temu e Shopee, que operam com produtos finais de origem asiática, normalmente chinesa e tailandesa. De acordo com monitoramento realizado pela AER44, o polo goianiense, cuja base é predominantemente de lojas físicas, vem perdendo espaço. E mais: dentro do próprio hub de vestuário, estima-se que a cota de participação da produção local no comércio da Região da 44 atualmente seja de um share ("fatia" de mercado) de 65%. No início das atividades, a totalidade das operações do hub era abastecida pela indústria local.

Quem reflete sobre o cenário tem uma certeza: vale a pena batalhar pela manutenção de um mercado que atrai, semanalmente, cerca de 250 mil turistas para Goiânia e é responsável por 5,5% da produção de vestuário em todo o Brasil, segundo dados do Instituto de Estudos e Marketing Industrial (IEMI).

Tecnologia e sustentabilidade

Para o empresário e pré-candidato a deputado estadual Felipe Mabel (Podemos), a melhor estratégia para assegurar a continuidade da influência e pujança da indústria têxtil goiana e da Região da 44 é o investimento em duas frentes: tecnologia e sustentabilidade. "Pensando no futuro, é preciso focar na transição da Região da 44 como um polo tecnológico sustentável, porque competir com os asiáticos no quesito preço é impossível, por causa da escala de produção que eles conseguem", explica.

O empresário avalia duas estratégias que podem ser especialmente eficientes: a mudança no processo produtivo do jeans e o investimento em tecidos tecnológicos. "As plantas podem adotar lavanderias industriais biológicas, com uso de enzimas em vez dos produtos químicos pesados que a fase da lavagem do jeans tradicionalmente demanda", observa.

Em outra frente, o empresário e pré-candidato propõe o incentivo a um ramo da indústria têxtil goiana especialmente dedicado à fabricação de roupas funcionais. "Pode-se adotar o conceito das wearable techs ("tecnologias que se vestem") para a fabricação de tecidos frios, usados em roupas adaptadas às ondas de calor que a população brasileira certamente vai enfrentar, já pensando em uma realidade de mudanças climáticas", vislumbra.

Tributos e criatividade

Em relação a políticas públicas, Mabel avalia três possibilidades. "A primeira frente poderia ser a tributária, com a criação de um ICMS ou futuro IBS verde/tecnológico, com alíquota reduzida para produtos com impacto ambiental reduzido comprovado ou aporte de nova tecnologia embarcada", comenta.

Fátima Gavioli diz que pretende defender políticas de equidade na educação no Congresso Nacional

Reprodução



A ex-secretária de Estado da Educação de Goiás e pré-candidata a deputada federal, Fátima Gavioli, afirmou que pretende defender no Congresso Nacional políticas voltadas à equidade na educação pública. Segundo ela, a experiência acumulada durante os sete anos em que comandou a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) demonstrou que a aplicação responsável dos recursos públicos pode ampliar investimentos e melhorar os resultados da rede estadual.

Durante entrevista, Fátima destacou que o respeito ao dinheiro público foi um dos princípios que nortearam sua gestão. Como exemplo, citou investimentos de aproximadamente R$ 72,2 milhões na Regional de Educação de Uruaçu, que atende municípios como Niquelândia, Campinaçu e Hidrolina. Os recursos foram destinados à reforma e construção de unidades escolares, além da aquisição de uniformes e Chromebooks para estudantes.

À frente da Seduc, a ex-secretária participou da implementação de programas como Reformabrasil, Conectar Goiás, Equipar Goiás, GoiásTec e Alfa Mais Goiás, voltados à modernização da infraestrutura das escolas, ampliação do acesso à tecnologia e fortalecimento da alfabetização em parceria com os municípios. A gestão também ampliou a distribuição de uniformes escolares para toda a rede estadual e implantou o Bolsa Estudo, programa criado para reduzir a evasão escolar.

De acordo com dados apresentados pela pré-candidata, durante sua gestão foram construídas 67 escolas e mais de 350 quadras esportivas em diferentes regiões do Estado. Ela também destacou medidas voltadas aos profissionais da educação, como a manutenção do pagamento dos salários em dia, reajustes anuais e bonificações concedidas à categoria.

Ao falar sobre sua pré-candidatura à Câmara dos Deputados, Fátima afirmou que pretende atuar em pautas ligadas à educação pública, defendendo políticas voltadas à inclusão, valorização dos profissionais da área e melhoria da qualidade do ensino. Para ela, investimentos na educação refletem diretamente em outras áreas, como saúde, segurança pública e assistência social.

A ex-secretária também ressaltou sua trajetória pessoal, lembrando que iniciou a vida profissional como empregada doméstica antes de concluir a formação acadêmica. Graduada em Letras, Direito e Pedagogia, com mestrado e doutorado na área da educação, ela afirmou acreditar que o acesso ao ensino é um dos principais instrumentos de transformação social.

Fátima Gavioli leva legado da educação de Goiás para o debate nacional

REDAÇÃO

Durante sete anos à frente da Secretaria de Estado da Educação de Goiás, Fátima Gavioli construiu uma trajetória marcada pela presença nas escolas, pelo diálogo com gestores e professores e por uma ampla transformação na estrutura da rede pública. Única secretária de Educação de Goiás a percorrer 189 dos 246 municípios goianos — alcançando cerca de 76,5% do território estadual —, ela afirma que conhecer de perto a realidade de cada região foi essencial para definir prioridades e implementar políticas públicas mais eficientes. Ao assumir a pasta, em 2019, Fátima encontrou uma secretaria com dificuldades financeiras e administrativas, com pendências acumuladas como: salários, transporte escolar, alimentação e contratos. A partir da reorganização da gestão, iniciou-se um ciclo de investimentos que mudou a realidade das escolas goianas. Entre os principais legados está a eliminação das chamadas "escolas de placa", substituídas por unidades de alvenaria, modernas e estruturadas, além da reforma de centenas de escolas, construção de quadras esportivas, aquisição de equipamentos tecnológicos, distribuição de chromebooks e melhoria das condições de ensino. Para Fátima, a transformação da educação passa, necessariamente, pela valorização de quem está dentro da sala de aula. Por isso, ao projetar

Divulgação



sua atuação como pré-candidata a deputada federal, ela coloca a defesa dos professores como uma das principais bandeiras. Uma das propostas que pretende levar ao Congresso Nacional é a revisão da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), especialmente em relação ao calendário escolar. Segundo ela, a ampliação de 180 para 200 dias letivos, adotada nos anos 1990 sob o argumento de melhorar a aprendizagem, não trouxe necessariamente mais qualidade e contribuiu para aumentar o desgaste dos profissionais. "A gente precisa entender que mais tempo não significa qualidade. O tempo com qualidade é que faz a diferença", afirma Fátima, ao defender uma discussão nacional sobre as condições de trabalho dos professores e os desafios para atrair novos profissionais para a carreira docente. Para ela, o Brasil precisa repensar o modelo educacional sem perder de vista a realidade de quem ensina e de quem aprende. Outro destaque da gestão foi o avanço da educação inclusiva em Goiás. Após a pandemia, a rede passou a enfrentar novos desafios relacionados ao aumento dos diagnósticos de neurodivergências e questões socioemocionais. Como resposta, foram ampliadas ações de apoio aos estudantes, fortalecimento da educação especial, atendimento psicossocial e criação de estruturas voltadas ao acompanhamento dos alunos. Fátima afirma que Goiás se tornou referência nacional ao mostrar que uma educação pública de qualidade é possível quando há planejamento, investimento e compromisso. Com a experiência de quem começou a carreira como professora e chegou ao comando da maior rede de ensino do Estado, Fátima Gavioli afirma que pretende levar para Brasília a defesa de uma educação pública forte, inclusiva e valorizada. Para ela, a educação continua sendo o principal instrumento de transformação social e precisa estar no centro das decisões políticas do país.

Mabel assina primeira parceria do Adote uma Praça

O prefeito Sandro Mabel assinou, nesta sexta-feira (31), a primeira parceria do programa Adote uma Praça após a regulamentação da iniciativa. A empresa CRD Participações e Investimentos em Saúde será responsável pela conservação e manutenção da Praça Arquiteto Neddermeyer, no Setor Central, pelos próximos três anos.

A cooperação integra o projeto da Prefeitura de Goiânia para ampliar a revitalização e o ajardinamento dos espaços públicos, fortalecendo a participação da iniciativa privada na preservação das áreas verdes da capital.

Reprodução



Criado pela Lei nº 10.346/2019 e regulamentado pelo Decreto nº 52/2026, o programa simplificou o processo para que empresas, entidades e organizações possam adotar praças, jardins e outros logradouros públicos.

Em contrapartida, os participantes podem divulgar suas marcas nos locais adotados, desde que respeitem a legislação, sem impedir o acesso da população ou alterar a finalidade pública dos espaços.

Segundo Sandro Mabel, a parceria beneficia tanto o município quanto os moradores.

"Enquanto a iniciativa privada cuida da manutenção dos espaços públicos, a prefeitura consegue direcionar equipes para outras regiões da cidade. Queremos chegar a pelo menos 100 ou 150 praças adotadas", afirmou o prefeito.

Samuel Carvalho cobra mais informação sobre direitos de pessoas com neurodivergência

O acesso às vagas especiais de estacionamento é um dos direitos garantidos às pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) e integra o conjunto de políticas voltadas à inclusão das pessoas com deficiência (PcD). Em Goiás, o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-GO) emite gratuitamente o cartão que autoriza a utilização dessas vagas em Goiânia e nos municípios que ainda não possuem a Circunscrição Regional de Trânsito (Ciretran).

Este cartão pode ser solicitado pelo próprio condutor com TEA ou pelo motorista responsável pelo seu transporte, como tutores, curadores, representantes ou procuradores legais. O documento é gratuito, possui validade de cinco anos e deve ser utilizado exclusivamente nas vagas especiais destinadas às pessoas com TEA, conforme a sinalização de trânsito.

Quem emite os documentos

As carteirinhas são emitidas pelas gestões municipais em parceria com o Detran-GO e com as secretarias municipais de trânsito (SMT). No entanto, para ampliar o acesso ao serviço, disponibiliza o atendimento aos moradores das cidades que não são integradas ao Sistema Nacional de Trânsito e também pode firmar convênios com os municípios para descentralizar a emissão.

Na cidade de Senador Canedo, por exemplo, os documentos podem ser solicitados pelos responsáveis, com comprovantes de endereço e laudo médico e as carteiras são emitidas em horas.

Nas cidades atendidas pelo Detran-GO, o cartão pode ser solicitado nas Circunscrições Regionais de Trânsito (Ciretrans) ou nas unidades do Vapt Vupt.

Para a emissão, é necessário apresentar:

Relatório médico conforme a portaria do Detran-GO;

Requerimento dirigido ao Diretor de Operações do Detran-GO;

Documento de identificação com foto e CPF da pessoa com TEA e, quando necessário, do representante legal.

Goiânia reduz população em situação de rua para menos de mil

REDAÇÃO

Reprodução



A Prefeitura de Goiânia mantém ações permanentes de atendimento à população em situação de rua. O trabalho inclui abordagem social, acolhimento e encaminhamento para serviços públicos.

A Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, Assistência Social e Direitos Humanos (Semasdh) coordena as ações em diferentes regiões da capital.

Segundo a Prefeitura, Goiânia tinha mais de 4 mil pessoas em situação de rua em janeiro de 2025. Atualmente, esse número está abaixo de mil.

O município atribui a redução ao trabalho contínuo das equipes de assistência social, em articulação com outros órgãos e parceiros.

As equipes do Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) percorrem diariamente as regiões de Goiânia.

Durante as ações, os profissionais oferecem acolhimento, escuta qualificada, orientação e encaminhamentos.

A rede também auxilia no acesso a serviços de saúde, documentos, benefícios sociais e tratamento para dependência química, quando necessário.

Além disso, o atendimento pode incluir retorno ao convívio familiar, qualificação profissional e oportunidades de reinserção social.

Entre janeiro de 2025 e abril de 2026, o SEAS realizou 16.002 atendimentos em ações de abordagem social.

No mesmo período, o Centro POP registrou 194.914 atendimentos. O espaço oferece alimentação, higiene pessoal, guarda de pertences e atendimento técnico especializado.

O serviço também auxilia na emissão de documentos e no acesso à rede socioassistencial.

Quando a pessoa precisa de acolhimento, a Prefeitura disponibiliza vagas em unidades especializadas.

Esses espaços oferecem proteção, alimentação, higiene e acompanhamento técnico.

Entre janeiro de 2025 e abril de 2026, a rede registrou 6.158 acolhimentos emergenciais. Ao todo, 1.052 pessoas receberam atendimento.

As Casas de Acolhida Cidadã também integram a rede de proteção. A unidade Cidadã 1 contabilizou 2.442 acolhimentos.

Já a unidade Cidadã 2 registrou 1.003 pessoas acolhidas no período.

O prefeito Sandro Mabel afirma que o atendimento à população em situação de rua está entre as prioridades da gestão.

"Não basta retirar a pessoa da situação de rua, é preciso oferecer acolhimento, acompanhamento e oportunidades para que ela possa reconstruir sua vida", afirmou.

Segundo o prefeito, o trabalho diário das equipes envolve abordagens em toda a cidade, acolhimento e encaminhamentos.

A secretária da Semasdh, Erizania Freitas, também destaca a importância da garantia de direitos.

"O nosso trabalho é baseado na dignidade da pessoa humana. As equipes estão diariamente nas ruas oferecendo acolhimento, orientação e oportunidades para que essas pessoas possam reconstruir suas vidas", declarou.

Além do acolhimento, a assistência social busca fortalecer vínculos familiares e comunitários.

A rede também oferece acesso à documentação civil, benefícios sociais e serviços de saúde.

Quando necessário, os profissionais encaminham usuários para tratamento de dependência química, qualificação profissional e oportunidades de trabalho.

Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS)Segunda a sexta-feira: 7h às 23hSábados, domingos e feriados: 7h às 19hTelefone: (62) 99208-5086

Centro POPEndereço: Rua Francisca Costa Cunha Tita, 679, Setor AeroportoSegunda a sexta-feira: 7h às 17hTelefone: (62) 99204-8704

Casa de Acolhida Cidadã 1Endereço: Avenida 24 de Outubro, nº 253, Quadra P-86, Lote 21, Setor dos FuncionáriosServiço ininterruptoTelefones: (62) 99207-7758 / (62) 3416-2668

Casa de Acolhida Cidadã 2Endereço: Rua 220, nº 977, Setor Leste UniversitárioServiço ininterruptoTelefones: (62) 99207-7758 / (62) 3416-2668

TRT da 18ª Região (GO) abre processo seletivo de estágio para níveis Técnico e Superior

CIEE Goiânia – divulgação



O Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região- TRT 18 – GO abriu as inscrições para o Processo Seletivo 03/2026, voltado à formação de cadastro reserva de estagiários do Ensino Técnico e Superior. Realizada em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, a seleção contempla oportunidades para a capital, Goiânia, e para as cidades de Posse, Goiatuba, Iporá, Porangatu e Palmeiras de Goiás.

Os estudantes aprovados e contratados terão acesso às seguintes condições:

- Bolsa-auxílio mensal: R$ 1.294,31.
- Carga horária: 25 horas semanais (5 horas diárias).
- Auxílio-transporte: R$ 10,00 por dia presencial estagiado (chegando a até R$ 220,00 mensais, considerando a base de cálculo de 22 dias úteis).

A seleção é 100% digital e dividida em duas etapas consecutivas:

Inscrição: Realizada gratuitamente até às 12h do dia 10/08/2026.

Prova On-line: Realizada no mesmo período da inscrição, devendo ser concluída impreterivelmente até às 12h do dia 10/08/2026.

CIEE 62 anos: Imparável

Desde sua fundação, o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, maior ONG de inclusão social e trabalho jovem da América Latina, se dedica à inserção de jovens no mundo do trabalho.

Rua 8 reduz lixo com instalação de contêineres em Goiânia

Consórcio Limpa Gyn



A instalação de contêineres para descarte de resíduos na Rua 8, entre a Avenida Anhanguera e a Rua 4, trouxe melhorias para a limpeza urbana no Centro de Goiânia. A iniciativa, realizada pelo Consórcio Limpa Gyn, ajudou a organizar o descarte de lixo, especialmente nos fins de semana, período de maior movimento na região.

O trecho concentra diversos bares e costuma ser fechado para o tráfego de veículos durante a noite devido ao grande fluxo de pessoas. Antes da implantação dos equipamentos, moradores, comerciantes e frequentadores reclamavam do lixo espalhado pelas calçadas e pela via.